

Boletim de vítimas fatais¹ no trânsito 2023

Este boletim tem o objetivo de apresentar dados preliminares da mortalidade no trânsito do município de Campinas em 2023.

159
pessoas
perderam a vida
no trânsito

 **132 homens**
(83%) do total

 **27 mulheres**
(17%) do total



1 pessoa
morreu a
cada 2 dias



1 motociclista
morreu a
cada 4 dias



1 pedestre
morreu a
cada 8 dias



das mortes
foram de
motociclistas/
garupas



mortes de
pedestres
em relação
a 2022

Taxa de mortalidade em 2023

A taxa de mortalidade indica quantas pessoas morrem em sinistros de trânsito a cada 100 mil habitantes. Este indicador permite comparar diferentes localidades e dá um panorama do risco em Campinas.

em Campinas

13,96

[Mortes/100.000 hab]

no Estado de São Paulo

12,25

[Mortes/100.000 hab]

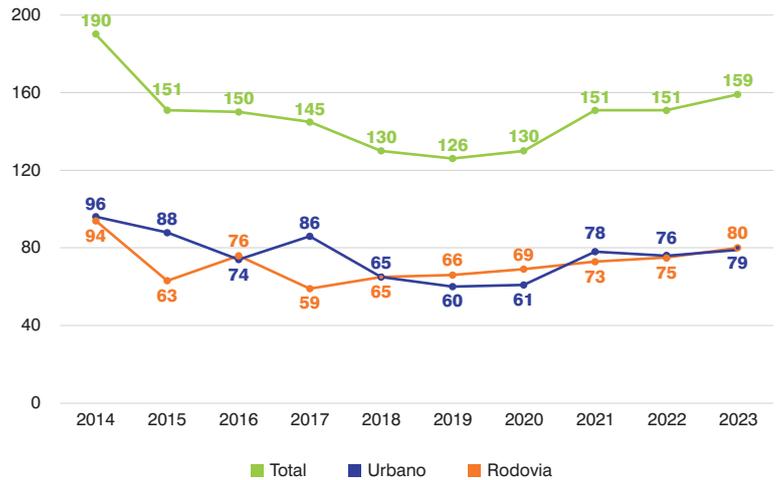
A taxa de mortalidade de Campinas está **1,71 acima** da taxa de mortalidade do Estado de São Paulo.

¹ Em Campinas, considera-se vítima fatal quem falece imediatamente em razão das lesões decorrentes de sinistros de trânsito ou em até 180 dias após a ocorrência. O banco de dados é construído com informações do Instituto Médico Legal (IML), Polícia Civil e Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM) da Secretaria Municipal de Saúde, e comparado com o Infosiga.

Óbitos no trânsito

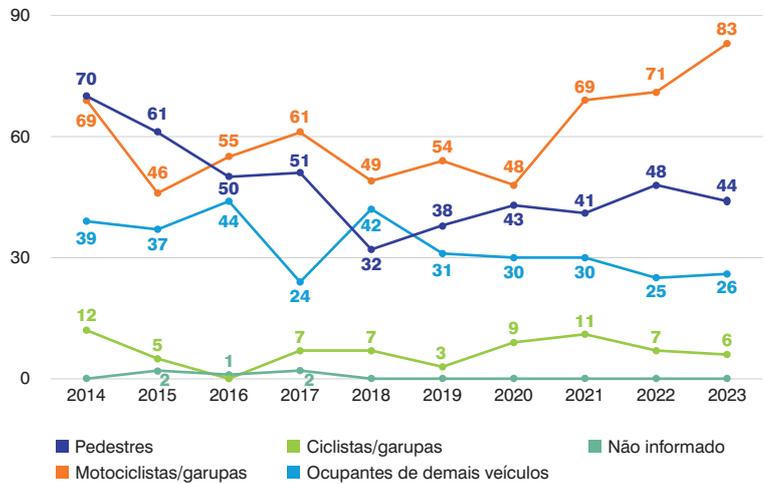
Em 2023, houve uma redução de 16% no número de mortes no trânsito em comparação com 2014

Em 2023, 159 pessoas morreram em sinistros fatais no município de Campinas, sendo 79 (49,7%) em vias urbanas e 80 (50,3%) em trechos de rodovias dentro do perímetro urbano, uma redução de 16% em relação a 2014, quando 190 pessoas foram vitimadas. De 2014 a 2019, o número de mortes no trânsito caiu continuamente. Porém, a partir de 2020, essa tendência mudou e, entre 2022 e 2023, houve um aumento de 5%.



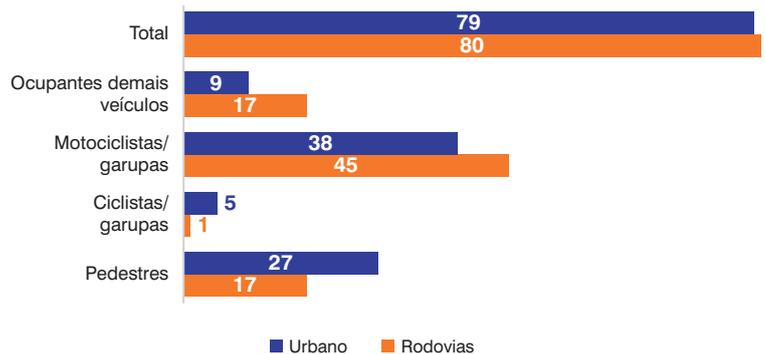
Em 2023, houve um aumento de 17% nas mortes de motociclistas/garupas, e queda de 8% nas mortes de pedestres em relação a 2022

Em 2023, 83 motociclistas/garupas morreram no trânsito de Campinas, representando aumento de 17% em relação a 2022. Em contrapartida, 44 pedestres morreram, o que representa queda de 8% em relação a 2022.



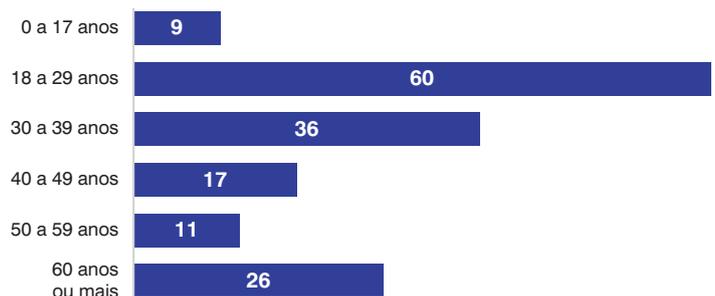
A maioria das mortes de motociclistas ocorreu em rodovias

Entre as 83 mortes de motociclistas/garupas registradas, 45 (54%) ocorreram em rodovias e 38 (46%) em vias urbanas. Por outro lado, entre os pedestres, 27 (61%) fatalidades aconteceram em vias urbanas, enquanto 17 (39%) ocorreram em rodovias.



Em Campinas, 60 (38%) vítimas tinham entre 18 e 29 anos.

Os sinistros de trânsito são a principal causa de morte de crianças e jovens de 5 a 29 anos no mundo.



Rumo à zero mortes na av. John Boyd Dunlop (JBD)

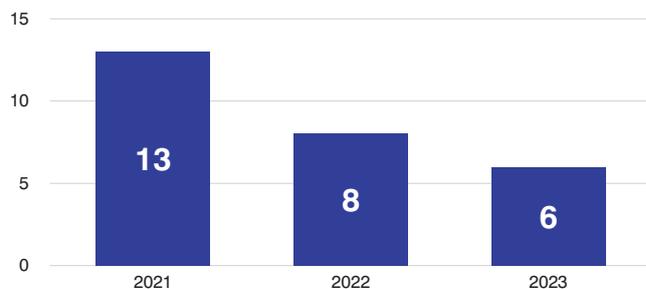
A administração municipal implementou diversas medidas de segurança viária que resultaram em impactos positivos expressivos na av. John Boyd Dunlop, via urbana mais perigosa de Campinas.

2022

Lançamento da campanha de segurança viária "JBD: Morte Zero no Trânsito".
Implantação de radares em quatro novos pontos onde foram registrados sinistros graves, com período de multas educativas.

2023

Realização de intervenções em diversos pontos perigosos da avenida, melhorando a segurança e incentivando os motoristas a reduzir a velocidade.



-54%

redução de mortes na av. John Boyd Dunlop entre 2021 e 2023

Vias mais perigosas

A avenida John Boyd Dunlop (JBD) concentrou 10% do total de mortes em vias urbanas de Campinas, entre 2019 e 2023.

Vias urbanas	Mortes 2023	Mortes (2019-2023)	Proporção do total (2019-2023)
1° av. John Boyd Dunlop	6	37	10%
2° av. Ruy Rodriguez	3	15	4%
3° av. das Amoreiras	1	15	4%
4° av. Pres. Juscelino	0	9	3%
Total de óbitos vias urbanas	79	354	100%

Rodovias	Mortes 2023	Mortes (2019-2023)	Proporção do total (2019-2023)
1° Anhanguera (SP-330)	20	77	21%
2° Santos Dumont (SP-075)	22	72	20%
3° D. Pedro I (SP-65)	15	67	18%
4° Bandeirantes (SP-348)	7	61	17%
Total de óbitos nas rodovias	80	363	100%

Fatores de risco

As consequências do excesso de velocidade

Em Campinas, o excesso de velocidade é o principal fator de risco, presente em pelo menos 51 casos (34%), dentre os 149 sinistros fatais ocorridos em 2023.

A velocidade é a principal causa de sinistros de trânsito que resultam em morte e ferimentos graves.



A **60km/h** ou mais, o motorista não freia a tempo e o pedestre é atropelado com alto risco de morte



A **50km/h**, o motorista não freia a tempo e o pedestre é atropelado com ferimentos e chance de sobrevivência



A **40km/h** ou menos, o atropelamento é evitado

Beber e dirigir MATA

A combinação foi responsável por mais de 30% dos sinistros fatais em 2023

O álcool esteve presente em 47 (32%) dos 149 sinistros fatais ocorridos em Campinas em 2023.

Efeitos do álcool no organismo:



Tempo de reação mais lento



Menor atenção



Visão prejudicada



Redução da pressão sanguínea



Impactos na consciência e na respiração

O Plano de Segurança Viária tem como meta **salvar 903 vidas até 2032**



Acesse aqui o Plano na íntegra



Este selo reconhece que Campinas está comprometida com a segurança viária e busca zerar as mortes e lesões graves no trânsito.